



POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virgínio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13—Telefone 127 —TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266—TAVIRA



ALMIRANTE HENRIQUE TENREIRO
— o grande obreiro da Pesca Nacional

A CONSAGRAÇÃO A DEUS DAS ACTIVIDADES PISCATÓRIAS

NO dia 2, realizou-se no Mosteiro dos Jerónimos, a tradicional cerimónia de consagração a Deus de todas as actividades piscatórias.

Tais cerimónias foram este ano integradas nas comemora-

OS REFORMADOS

JÁ o nosso jornal se referiu à anomalia que pesa sobre o funcionalismo dos Grémios da Lavoura que só vê subir o custo de vida sem que lhe subam os vencimentos com que lhe possa fazer face. Hoje vamos também focar outra classe mais numerosa que se encontra em angustiada situação: a dos reformados. Depois de uma esgotante e laboriosa vida de trabalho, batem-lhe nas costas com um sorriso complacente e dizem-lhe — vá gozar num descanso merecido o resto dos seus dias. Mas como, se lhe rateiam o já minguado vencimento da efectividade e não recebe os acréscimos que a esta eventual e muito justamente lhe vão sendo dados?

Quando a doença pela idade avançada lhe ronda a porta e entra em casa levando pela mão a visita do médico com o receituário da farmácia, é que vai gozar os restos da vida não tendo posses com que a aguentar?

Alguns, como prémio, ainda vão labutar quase sempre em officios a que não estavam acostumados. Outros, a maior parte, vão para os bancos dos jardins procurar uma réstea de sol ou a sombra amiga de uma

(Continua na 2.ª página)

TROVA

O egoísta é sem saber
A múmia petrificada,
Não sente a dor de outro ser,
Pensa, mas não goza nada

V. P.

Alguns versos de Poetas Algarvios, Sua Graça e Conceito foi o tema de uma palestra realizada em Lisboa PELA DISTINTA DECLAMADORA E POETISA SENHORA D. LAURA DE AVIZ

HÁ tempos, a senhora D. Laura de Aviz escreveu-nos, solicitando que lhe enviássemos alguns poemas da nossa autoria e muito embora as regras da boa educação impuzessem, sobretudo tratando-se de uma senhora e poetisa — noblesse oblige —, a falta de tempo e as preocupações do dia a dia, obrigaram-nos a protelar o envio dos poemas, cometendo assim uma gafe, de que publicamente nos penitenciamos.

Ocupou-se especialmente de dois Poetas tavi-
virenses ISIDORO PIRES e VIRGÍNIO PIRES
(Recitou cerca de 50 quadras, 1 poesia e
dois sonetos do nosso Director e várias
quadras e sonetos de Isidoro Pires)

Não foi por falta de consideração mas unicamente à minguada do tempo disponível e sobretudo de disposição.

Escrever ou falar de versos? Só como tema recreativo porque, infelizmente, já pouca gente aprecia, nesta quadra Yé Yé que atravessamos.

Os versos já não têm métrica nem apreciadores. O romantismo português sepultou-se por assim dizer no dealbar do século XX.

Júlio Dantas e Augusto de Castro são as figuras mais representativas deste século em que vivemos, como símbolos das mais belas páginas da nossa literatura onde a poesia brota em cada capítulo das suas obras maravilhosas, como expoentes máximos desse lirismo que dia a dia se afunda na mais prosaica luta de interesses.

Tal como Júlio Dantas nunca semeara cardos na campada dos poetas, surge uma outra alma poética como a sr.ª D. Laura de Aviz, que se enleva na leitura de algumas poesias, sentindo prazer em recitar os seus poemas.

Coube-nos no passado dia 10 essa honra, a de sermos apreciados por um público desconhecido, graças à benevolência da

(Continua na 2.ª página)

NOVOS MINISTRO E SUBSECRETARIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Em substituição do sr. Eng. Arantes e Oliveira, assumiu o cargo de Ministro das Obras Públicas, o sr. Eng. Machado Vaz e em substituição do sr. Eng. Rebelo Pinto, foi empossado no cargo de Subsecretário da mesma pasta, o sr. Eng. Reis Sanches.

Actualidades Nacionais

O sr. Dr.
Oliveira
Salazar
com
os
dois
Ministros
do
Malawi,
quando
visitaram
Lisboa



REGRESSOU DE LISBOA A EMBAIXADA TAVIRENSE

CONFORME noticiámos, deslocou-se no passado dia 7 do corrente a Lisboa, a vereação municipal constituída pelos srs. Dr. Jorge Augusto Correia, presidente; Francisco da Encarnação Martins, vice-presidente; vereadores professor José Joaquim Gonçalves, Manuel Lapa, Laurentino Baptista e José de Oliveira e o chefe da secretaria sr. José Manuel Rodrigues da Silva, que foram entregar as medalhas de ouro da cidade, aos srs. Ministros da Marinha, do Interior e das Finanças e aos senhores Professores Pinto Barbosa, antigo Ministro das Finanças; Eng.º Leite Pinto, antigo Ministro da Educação Nacional; Dr. Afonso Queiró, Presidente da Comissão do Domínio Público Marítimo e dr. António Baptista Coelho, antigo Governador Civil do Distrito, pela colaboração prestada ao município na resolução de problemas de interesse para o concelho.

Acompanhou a embaixada tavi-
virenses o sr. Eng.º Sebastião Ramires, deputado pelo Algarve na Assembleia Nacional e membro do Conselho de Estado; Dr. Romão Duarte, Gover-

(Continua na 2.ª página)



Poetisa Laura de Aviz

SERVIÇO SOCIAL RURAL

O Serviço Social Rural destina-se a «ajudar os trabalhadores rurais, suas famílias e comunidades na resolução dos problemas que lhes são próprios».

Ao ser criado este Serviço, pelo Ministério das Corporações e Previdência Social foram-lhe atribuídas as seguintes funções:

— Procurar o maior contacto directo e permanente com as populações das freguesias abrangidas pelas Casas do Povo, com empresas agrícolas, organismos corporativos e instituições de previdência e outras de carácter social e agrário;

— Levar as populações e nomeadamente os sócios das Casas do Povo a terem consciência da necessidade da sua participação activa em todas as iniciativas para o bem comum;

— Procurar elevar o nível social de toda a população rural, mesmo quando mais directamente ocupadas em actividades concretas;

— Esclarecer e orientar os sócios das Casas do Povo no que se refere a benefícios a que

.....

.....

.....

têm direito e designadamente fazer compreender as vantagens da previdência e da organização corporativa;

— Contribuir, pela sua presença, conselhos e iniciativas para a existência de boas relações humanas, facilitando a compreensão e cooperação entre todos.

Nesta síntese das atribuições do Serviço Social Rural fica expressa a maioria das suas atribuições e a amplitude delas, pelo que podemos considerar este serviço que se exerce sob a direcção do Ministério das Corporações e Previdência So-

(Continua na 2.ª página)

Câmara informa!

Plano sumário para o quadri-
nó de 1967/1970:

Para os 2 primeiros anos:

TOTAL liquidação dos empré-
stimos camarários;

ESTUDO da nova urbanização da
Ilha de Tavira e respectivos
acessos.

Nos 2 últimos anos:

ANULAÇÃO do imposto de presta-
ção de trabalho que, por
razões de ordem interna, não foi pos-
sível ainda acabar;

ADQUIRIR os meios necessários
para dar novo impulso ao de-
senvolvimento e progresso do con-
celho.

Este plano não se opõe à realiza-
ção das obras em curso e projec-
tadas.

Reformados

(Continuação da 1.ª página)

árvore, conforme a estação, e ai, de olhar amortecido, recordam o passado, lembram com amargura o presente e teimam em não querer encarar o futuro — quem gosta de ver o abismo aberto ante os seus pés? — que será curto, mas que se apresenta dolorosa e trágicamente ensombrado.

É uma obra de justiça atender às necessidades destes esquecidos serventuários; mais do que de justiça o é de caridade, que é a justiça sublimada.

Serviço Social Rural

(Continuação da 1.ª página)

cial, um dos mais valiosos dos meios rurais.

É certo que muito tem sido feito pelas Casas do Povo, mas elas sôzinhas não podem arcar com tantos e tão magnos problemas, como sejam a assistência médica e medicamentosa aos sócios e familiares, o conseguir casas para os seus associados, etc., pelo que o serviço social Rural veio na hora própria e dele muito há a esperar. Confie-mos.

Regressou de Lisboa a embaixada Tavirense

(Continuação da 1.ª página)

nador Civil do Distrito e comandante Correia Matoso, presidente da Casa do Algarve em Lisboa.

Em todos os actos da imposição das medalhas, usou da palavra o sr. Dr. Jorge Correia, tendo pronunciado alguns brilhantes improvisos.

A convite do sr. Governador Civil foi servido um almoço na cantina dos oficiais da G.N.R., no Quartel do Carmo.

A embaixada regressou a Tavira satisfeita pelo cumprimento da sua missão.

Campeonato Distrital de Ciclismo Amador

Vai a F.N.A.T. fazer disputar o Campeonato Distrital de Ciclismo de Faro — 1966/67.

Na prova de apuramento, de extensão aproximada de 100 kms. podem participar todas as equipas dos Centros filiados na F.N.A.T. ou todos os concorrentes que se inscrevam como individuais.

Esta prova, terá lugar no dia 7 de Maio e-stando abertas as inscrições até 29 de Abril, às 12 horas, nas instalações da F.N.A.T., Rua Brites de Almeida, 52-1.ª, em Faro, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Campeonato Distrital de Pesca no Mar

Estão também abertas as inscrições até ao dia 29 de Abril às 12 horas, para o Campeonato Distrital de Pesca de Mar, realizando-se as provas em 14 e 21 de Maio, em locais a indicar oportunamente. Podem participar todos os Centros Filiados na F.N.A.T. assim como todos os concorrentes que participem individualmente.

Campeonato Corporativo de Tênis de Mesa

Disputou-se nos dias 8 e 9 do corrente, em Évora, o Campeonato Nacional de Tênis de Mesa, promovido pela F.N.A.T., que reuniu as equipas distritais apuradas.

A equipa da Casa do Povo de Luz de Tavira, campeã da Zona Sul, por ter derrotado as de Beja, Évora e Setúbal, na final perdeu com a da Caris, que assim se sagrou campeã da F.N.A.T.

LOTA DE TAVIRA

Relação do pescado capturado pelas artes arte-anais, nas lotas a seguir mencionadas e aespitante ao p.º p.º mês de Março.

Tavira	688 906550
Santa Luzia	222 100550
Cabanas	26 205550
Total	957 710550

A Consagração a Deus das Actividades Piscatórias

(Continua na 4.ª página)

Mari» de Peniche e Setúbal. Mestres, capitães de pesca e alguns pescadores, serviram ao altar sendo a Epístola lida pelo pescador José Sales e o Evangelho pelo reverendo cônego Manuel Fernandes.

O Arcebispo de Mitilene, no momento próprio, proferiu uma homilia em que salientou a renovação e modernização da nossa frota de pesca e dirigiu palavras de estímulo aos pescadores, afirmando a certa altura:

«Dentro de pouco, ouvireis a Ordem do Senhor «Duc in altum», à pesca do alto, da sardinha, do bacalhau. Arvorada em posto cimeiro levareis no barco a nossa bandeira; e se outra não tiverdes, no centro da bandeira também levareis a Cruz. Aquela personifica a Pátria; esta é o sinal de Cristo.

Sulcando os mares, da Gronelândia, Terra Nova ao Sul da África, com denodo, pois o merece e necessita a terra amada; mas em quanto olhais para a bandeira e trabalhais, as redes se encham, erguei também os olhos para a Cruz, donde Cristo vos contempla, e dize-lhe uma palavra cheia de Fé, de Esperança e de Caridade.

E se não é possível já em vossas navegações, descobrires novas ilhas e continentes, tende a certeza de que pela vida em graça, vogando em qualquer latitude, em qualquer rumo, hora a hora estareis mais perto desses «novos céus e nova terra nos quais habitará a justiça» de que falou o grande apóstolo Pedro, o Pescador.»

Como havia sido anunciado, foram levados para o altar, ao Ofertório, além do pão e do vinho para consagração, quatro grandes círios, representando as pescas da sardinha, do arasto, do bacalhau e artesanal. O sr. Almirante Henrique Tenreiro entregou ao Senhor Arcebispo de Mitilene o cálice desta missa, oferta dos pescadores de Portugal.

Após a missa organizou-se uma procissão que se concentrou no vasto largo fronteiro ao templo, donde o Arcebispo de Mitilene procedeu à bênção do mar e dos bacalhoeiros ancorados desde Alcântara até Algés, pronunciando a seguinte oração:

«Atendei, Senhor, às nossas súplicas e abençoai estes navios com a Vossa Santa Mão Direita e bem assim abençoai todos os que neles viajam como Vos dignaste abençoar a Arca de Noé, vogando no dilúvio; estendei-lhes, Senhor, a Vossa Dextra, como a oferecestes a São Pedro, que caminhava sobre o mar; e enviad dos céus o Vosso Santo Anjo para que os liberte e guarde sempre de todos os perigos, como todas as coisas que neles estiverem; guardai e conservai os vossos servos com viagens tranquilas e portos desejáveis, afastadas as adversidades; e, chegados ao fim todos os trabalhos, e realizados como convém, dignai-Vos reconduzi-los de novo aos próprios lares com toda a alegria.

O Deus, que separando as águas do elemento árido criastes todo os seres que neles vivem e que quisestes que o homem dominasse sobre os peixes no mar que caminhando sobre as voragens marinhas impusestes-Vos aos ventos e às ondas; que, com a Vossa palavra, de modo admirável enchestes as redes dos Apóstolos, concedei, nós Vos pedimos, que os Vossos servos libertos pela Vossa presença, de todos os perigos, nos seus navios alcantem uma abundante multidão de peixes, e cheguem, formalmente, carregados de méritos, ao porto da eterna felicidade. Por Cristo Nosso Senhor».

O Presidente do Conselho recebeu na sua residência uma delegação dos pescadores, que lhe foi apresentar cumprimentos de despedida, e aos quais obsequiou com um cálice de vinho do Porto.

Ao Chefe do Governo foi oferecido pelo pescador Silva Peixe, um livro de poemas populares, de sua autoria.

H. de Boaventura

NECROLOGIA

António Miguel

No passado dia 9 do corrente, faleceu na sua residência, no sítio do Alvisquer, Conceição de Tavira, o sr. António Miguel, proprietário e antigo presidente da Junta de Freguesia da Conceição.

O falecido que contava 84 anos de idade, era natural da Junqueira (Castro Marim), deixa viúva a sr.ª D. Guilhermina Maria e era pai dos srs. José António Madeira, 1.º cabo comandante do posto da Guarda Fiscal, das Quatro Águas, em Tavira, e da sr.ª D. Rosa Miguel, sogro da sr.ª D. Ormerinda da Conceição Martins e do sr. António de Jesus Seco, proprietário, e avô da sr.ª D. Maria de Lourdes Madeira, esposa do sr. Rogério Guerreiro e da menina Guilhermina Maria, regente agrícola, em serviço na Estação Agrária de Tavira.

A sua morte foi muito sentida na freguesia onde contava com muitas simpatias, tendo o seu funeral, que se realizou na tarde de 10 do corrente, sido uma das maiores manifestações de pesar realizadas nos últimos tempos naquela freguesia.

D. Maria da Conceição P. Mendonça Arrais

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Maria da Conceição Pereira Mendonça Arrais, de 82 anos de idade, viúva, natural da freguesia de Santo Estêvão de Tavira.

Era mãe dos srs. Carlos de Mendonça Arrais, João de Mendonça Arrais e José de Mendonça Arrais.

D. Maria Rita Rodrigues Lopes

Em Alcoutim, faleceu com 85 anos de idade, a sr.ª D. Maria Rita Rodrigues Lopes, viúva do sr. Alfredo Lopes e mãe do sr. João Paulo Lopes, agente técnico de engenharia e avô da sr.ª Dr.ª D. Maria Teresa Rita Lopes.

As famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

Mário Sande

Intervalo — 20 — Poemas

Trata-se de uma colecção de poemas, alguns dos vinte anos, e, depois dum intervalo de igual tempo, recolhidos apontamentos poéticos.

Vinte anos de musa voltada de cara para a parede não pode ser atitude de louvar, quando um poeta o é porque assim nasceu e não espera outra recompensa dos seus trabalhos, além deles próprios, como neste caso.

São versos que se lêem e relêem, com a sensação de apanhar um pouco de água límpida à caleira duma fonte e refrescar-nos com ela.

Parece que nisto ciframos o máximo numa época em que mal alerta um livro de versos logo se arroja com ele para longe, com nojo de tanta sordidez e despropósito.

A edição acusa cuidado e bom gosto.

Assinal o «Povo Algarvio»

A Vossa hernia

Deixará de vos preocupar!...



MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar

«Como se fosse com as mãos»

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Poderéis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

Podereis efectuar um ensaio completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

Tavira — Farmácia Eduardo Félix Franco — Dia 20 de Abril.
Portimão — Farmácia Carvalho — Dia 17 de Abril.
Faro — Farmácia Higiene - Rua Ivens, 22 - Dia 18 de Abril.
Loulé — Farmácia Confiança — Dia 19 de Abril.
Vila Real de St. António — Farmácia Silva - Dia 21 de Abril.

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhe dirijam para adquirir cintas.

Alguns versos de Poetas algarvios

(Continuação da 1.ª página)

sr.ª D. Laura de Aviz que, à parte do que nos diz respeito, produziu um trabalho interessante, escutado por um público selecto, sobre a poesia dos algarvios.

Ao iniciar a sua conferência diz: «Costuma dizer-se que «de médico e louco todos temos um pouco». Ora eu parafraseando direi o mesmo quanto a poetas «De poeta e louco todos temos um pouco». Por isso não há uma só região em Portugal onde não haja Poetas, mais ou menos cultos, mais ou menos conceituosos, mais ou menos líricos, mas sempre poetas.

As lindas províncias do Algarve, Minho e Alentejo batem o recorde, pois até no mais simples homem do povo, às vezes analfabeto, se encontra um poeta cheio de lirismo, humorismo e conceito.

No Algarve e no Minho não é difícil descobrirem-se quando das desfolhadas e romarias, eles e elas, cantando ao desafio quadras interessantíssimas que improvisam, quase todas com uma graça espontânea e dum sentido admirável.»

Referiu-se depois ao poeta popular António Aleixo, enaltecendo o seu valor e comparando-o ao poeta «Calafate», de Setúbal.

Depois continuou: «Falemos agora dos intelectuais de quem também há muito que dizer:

Eu conheço precisamente um que vai decerto zangar-se comigo, pois não lhe pedi licença para lhe cortar na casaca. Por isso mesmo eu não posso falar a fundo na sua vasta obra, toco ao de leve nos assuntos que são do meu conhecimento. Tenho a certeza que se lhe fosse dizer que, com toda a minha modéstia desejava falar na sua magnífica obra poética, me proibiria, portanto limito-me a falar no que sei seguindo o velho rifeiro «quem dá o que tem não é a mais obrigado.»

Esse senhor, que ele me perdoe a indiscrição, chama-se Manuel Virgínio Pires, é Director e Proprietário dum Jornal de Tavira «O Povo Algarvio» jornal muito simpático, com óptima colaboração e cheio de interesse, começando pelos artigos do seu director, sendo com a leitura desse belo jornal, que eu comeci a admirar o seu activo dirigente e muito especialmente a graciosidade das quadras da autoria do mesmo senhor que semanalmente vêm publicadas no referido jornal.»

Seguiu-se a leitura das quadras.

«Este excelente Poeta não escreve só quadras tem também lindos sonetos e como amostra vou ler-lhes uns dois e uma série de quintilhas de Exaltação à Cruz publicadss no «Povo Algarvio de 19 de Março pd.»»

Depois da leitura dos sonetos

e das quintilhas, a sr.ª D. Laura de Aviz continuou:

«Por essa gostosa amostra se pode fazer ideia do que seja a obra deste Poeta, a quem rendo sincera homenagem, que é tão modesto que tendo um jornal à sua disposição nunca fala de si e tem sempre uma palavra boa para os outros. E irmão desse outro mimoso Poeta, infelizmente já falecido, que se chamou Isidoro Manuel Pires, algarvio illustre que muito honrou a sua terra e que, como o seu comprovinciano — o doce João de Deus — nos legou uma obra poética de grande valor que mereceu a apologia desse outro Ilustre Algarvio e Eminentíssimo Homem de Letras, que foi Júlio Dantas, que sendo um criador de beleza nunca prefaciaria, como o fez, um livro de versos se não os achasse belos. Júlio Dantas até afirmou que Isidoro Pires como bom algarvio, rico de sensibilidade e de imaginação, tinha necessariamente de ser Poeta.

Isidoro Pires, que bebeu das cristalinas águas de Antero e Augusto Gil deixou-nos, como eles, uma obra muito sua onde predomina a voz do sentimento e da bondade, fonte onde seu irmão Manuel Virgínio Pires também bebeu.

E pronto: Que nos perdoem as excelsas almas de João de Deus, Cândido Guerreiro e tantos outros, assim como os felizmente ainda vivos, por não dizer aqui também seus versos, mas os Poetas algarvios foram, e são tantos, que não chegaria um mês para falar das suas obras.

Estiveram representados espiritualmente por dois que na música suave dos seus sonetos e no conceito e graciosidade das suas quadras deixaram no nosso espírito a magia das suas terras branquinhas e floridas o encanto das amendoeiras em flor, o lindo azul anilado do seu céu e mar e o calor do seu sol radioso.»

Resta-nos agradecer muito reconhecidos a lembrança do recital dos nossos modestos versos espalhados pelo «Povo Algarvio» que se deu ao trabalho de compilar e dar-lhe aquela expressão que só uma distinta declamadora sabe dar, pedindo desculpa de não termos podido estar presentes.

Após-nos também felicitação pelo seu trabalho, que sabemos por pessoa amiga, ter sido muito aplaudida pela assistência.

Muito obrigado pois Senhora D. Laura de Aviz pelas imerecidas palavras que nos dirigiu e pela «cilada» que nos preparou.

Banda de Tavira

Sob a regência de Sebastião Leiria, realiza esta Banda hoje, dia 16, no jardim público, um concerto das 16 às 18 horas, com o seguinte programa:

I PARTE

Belo e Meigo . P. D. . . . Chicória
 Vito Nuovo - Overture Frolali
 Serenata de Schubert
 Villaggio - Suite Pirapio

II PARTE

4.ª Rapsódia Riheiro Dantas
 Alto Alentejo - P. D. Almeida

Cinema Santo António FARO

Hoje, de tarde e à noite, *Hotel Paris*, colorido, com Gina Lollobrigida, 17 anos.

Terça-feira, *O Bandoleiro*, colorido e *Heróis sem glória*, 12 anos.

Quarta-feira, em espectáculo elegante e contrato especial, *Adens Ilusões*, colorido, com Elisabete Taylor e Richard Burton, 17 anos.

Quinta-feira, *O Misterioso Dr. Fu Manchu*, (estreia) e *Ela era sargento*, 12 anos.

Sexta-feira, espectáculo pelo Grupo Teatral dos C.T.T. de Lisboa.

Sábado, às 16 e às 21 e Domingo 25, às 15 e às 21, o novo filme colorido de Sara Montiel, *Rainha do Amor*, 17 anos.

ELEMENTOS DE ARQUEOLOGIA SOBRE O ALGARVE

(Dos romanos aos árabes, na zona central da provincia)

por J. Fernandes Mascarenhas

Vestígios Romanos no Ribeiro do Vale da Serra (15)

Fazendo uma digressão pelo caminho que, passando sobre uma velha ponte, nos conduz ao Poço do Concelho, junto a Moncarapacho, e contornando a propriedade chamada a Quinta, única com tal designação nesses sítios, somos conduzidos até junto ao Ribeiro do Vale da Serra, num ponto onde, no meio de oliveiras muitas vezes seculares, se vêem restos de habitações anti-quíssimas e, ladando o próprio ribeiro, uns paredões que deveriam ter pertencido a alguma azenha que em tempos aí existiu. Nesses caminhos encontram-se várias calçadas, cuja proveniência desconhecemos, mas que é provável que o seu início seja de origem romana.

Subindo pelo Ribeiro do Vale da Serra, deparamos com uma extensa camada de cimento romano, *opus signinum*, fendida em alguns pontos, porém tudo indicando tratar-se do revestimento que os romanos utilizavam nas suas estradas e caminhos, quantos também é certo existirem hoje ribeiros por onde passavam vias romanas. Essa camada constituída de pedra, areia e muita cal parecendo à primeira vista o açude dessa azenha, prolonga-se numa boa extensão, quase até à confluência do Ribeiro do Vale da Serra com o Ribeiro Tronco. Tais vestígios, porém, vêm-se também nas propriedades que ficam na sua margem esquerda, via que certamente se prolongava na direcção da propriedade chamada Palmeira, onde, em tempos, num cava aí realizada, com certa profundidade, se encontraram vários materiais de construção.

Tal via passava certamente pelo sítio do Lameiro, onde existiram até há bem poucos anos, umas velhas calçadas até junto do antigo Morgado de D. Menga ou da Belota, no qual têm aparecido em diversas épocas restos da civilização romana. Isto sem nos esquecermos que todas essas vias se orientavam na direcção da cidade de Balsa, próximo da Luz de Tavira, cujos principais estudos se devem a Estácio da Veiga e só é pena que não tenham prosseguido, pois muito valorizariam o nosso património arqueológico.

(CONTINUA)

CASA RODRIGUES

MODAS • CONFECÇÕES • NOVIDADES

Visite-a pois encontrará concerteza o artigo que procura aos mais baixos PREÇOS... vá e verá.

Rua 5 de Outubro, 17 — TAVIRA
(a 20 metros da Ponte)



Câmara Municipal do Concelho de Tavira

Recenseamento Eleitoral

AVISO

José Manuel Rodrigues da Silva, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Tavira

Torna público, nos termos do art. 18.º da Lei n.º 2015 de 28 de Maio de 1946, que desde o dia 1 até ao dia 10 de Maio próximo futuro se encontra patente na Secretaria desta Câmara Municipal, durante as horas do expediente, o Recenseamento Eleitoral da Assembleia Nacional, referente ao ano de 1967, para efeito de reclamação.

Qualquer interessado ou eleitor recenseado no ano antecedente pode reclamar até 15 do mês de Maio, para o Presidente da Câmara Municipal, de harmonia com o disposto no art.º 19.º da citada Lei n.º 2015.

Câmara Municipal de Tavira, 13 de Abril de 1967.

O Chefe da Secretaria,
José Manuel Rodrigues da Silva

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 323 VILA REAL DE SANTO ANTONIO

VENDEM-SE

Três prédios, com os números de policia 31 e 41-43, da Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo e 1 e 2 da Travessa de Lisboa.

Tratar com Ventura da Piedade, Avenida 5 de Outubro, 6 1.º-Dt.º — Faro.

Casa em Tavira

VENDE-SE

Com 6 compartimentos, de sólida construção, quintal e poço com boa água, no Largo do Cano, 30-31.

Dão-se esclarecimentos na Rua da Liberdade, 54 — Tavira.

Noticias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Engrácia Mendonça do Carmo, D. Francisca Quaresma, meninas Adelina Bernardete Gonçalves Trindade e Ilda Maria do Nascimento Minhalma, meninos Rui Carlos Barradas Martins Peres e Luis Miguel Clara Arnaut Pombeiro.

Em 17 — D. Maria Luisa Falcão de Berredo Carvalho Simões, D. Maria Cecília Aniceto Ramos, D. Raquel Campina Guerreiro, menina Maria José de Jesus Brito, menino Alberto Sebastião Neves Marinheiro e o sr. José Aniceto Gago.

Em 18 — D. Maria José dos Santos Esteves e os srs. Dr. Carlos Leonardo Madeira Gomes, Dr. Zacarias da Fonseca Guerreiro, José Rodrigues Felício e Custódio Sebastião Rodrigues Rosa.

Em 19 — D. Maria Delmira Ribeiro de Jesus e o sr. José Geraldo da Silva Rosa.

Em 20 — Menina Dulcinea Maria Gonçalves Gil e os srs. Marcelino Augusto Gago e António da Paz Pires.

Em 22 — D. Maria Celeste do Nascimento, D. Isabel Fernandes Ochoa Melita, D. Maria da Conceição Pinto, menina Maria Sotero Martins Vargas e os srs. Silvério Marcos do Carmo Neves, Jorge Sotero dos Santos e Manuel Lourenço Gago.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa esteve no Algarve o sr. Brigadeiro Vasco Martins, nosso prezado amigo e conterrâneo.

Esteve há dias nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Major José Castro Sousa, antigo Director do C.I.S.M.I., que se encontra em tratamento no Hospital Militar Principal.

Fazemos votos pelo seu rápido restabelecimento.

Registo de Nascimento

No dia 25 de Março, foi registada na Conservatória do Registo Civil de Tavira, uma menina, à qual foi dado o nome de Cristina Maria de Melo e Horta dos Santos, filha do sr. Júlio dos Santos, agente comercial e da sr.ª D. Maria Filomena de Melo e Horta Santos, Hospedeira de terra da TAP. Foram padrinhos o avô materno sr. José Rodrigues Horta, escrivão e o tio materno Luís Maria de Melo e Horta, funcionário público, residentes em Tavira.

No dia 30 de Março, na Conservatória do Registo Civil de Tavira, foi registado um menino ao qual foi dado o nome de José Manuel Campina Viegas, filho do sr. Dionísio Casanova Viegas, professor oficial do ensino primário e da sr.ª D. Maria Cid Lopes Campina Viegas. Foram padrinhos o avô paterno sr. João Baptista Viegas, comerciante, residente na Beirã e a sr.ª Dr.ª D. Maria da Glória de Oliveira Bomba, farmacêutica, residente em Faro.

No dia 12 de Abril, foi registado na Conservatória do Registo Civil de Tavira, uma criança do sexo masculino ao qual foi posto o nome de Avelino Manuel Gouveia Dias Custódio, filho do sr. Avelino Dias Custódio, proprietário, e da sr.ª D. Maria Luciana de Fátima Gouveia Custódio. Foram padrinhos, o sr. Raimundo de Sousa Daniel, Ajudante de Conservatória do Registo Predial e a sr.ª D. Maria Luisa Gonçalves.

Cartório Notarial de Tavira

Certifico para efeitos de publicação:

Que, por escritura lavrada neste Cartório em 8 do corrente mês, de fls. 12 a 14 v.º do Livro N.º B-31, de Escrituras Diversas, foi habilitado como único herdeiro de sua avó Ana da Conceição ou Ana da Conceição Avó, viúva de António de Jesus Avó, doméstica, falecida em 7 de Abril de 1953, no sítio da Palmeira, freguesia da Luz, concelho de Tavira, onde residia e de onde era natural, o neto legítimo Dr. Humberto Sérgio de Brito Avó, casado com Laura Conceição Brito Avó ou Laura Afonso Conceição Brito Avó, médico, e residente em Lisboa, na Rua Frei Amador Arrais, 12, 1.º Esq.º. Está conforme o original.

Tavira, treze de Abril de mil novecentos sessenta e sete.

A Ajudante,
(Maria Elete Teófilo Lopes Dias Nobre)

VENDE-SE

Lotes de terreno urbanizado bem localizado, em Tavira. Trata Augusto Gaspar, P.V.T. — Loulé.

«A PÁTRIA»

COMPANHIA ALENTEJANA DE SEGUROS

tem o prazer de informar os seus Ex.ºs Segurados que o seu ÚNICO representante, em TAVIRA, é o Sr. Francisco Domingues da Encarnação Martins, em colaboração com o Sr. Vasco Mascarenhas Vieira da Mota.

Os serviços da Agência de «A PÁTRIA» — Companhia Alentejana de Seguros, em Tavira, estão definitivamente instalados na Rua da Liberdade, 48 - 1.º andar — Tel. 373



PLANTAÇÕES

Marco, Abril e Maio é a melhor época para a plantação de citrinos (Laranjeiras, Tangerineiras e Limoeiros).

Antes de fazer as suas plantações não deixe de visitar ou consultar os

VIVEIROS DA QUINTA DAS FLORES

onde encontrará a mais rigorosa selecção das citrinas mais recomendadas, tais como Dalmáu, Thompson, Improved Navel, Jaffa, Setubal, D. João e Valência Late.

Peça Catálogo grátis a:

MELO & IRMÃO, L.ª
QUINTA DAS FLORES — COIMBRA

«POVO ALGARVIO», N.º 1713 — 16-4-1967

Tribunal Judicial da Comarca de Tavira

ANÚNCIO

O Doutor António Luiz Figueiredo Vasco, Juiz de Direito da comarca de Tavira.

Faço saber que no dia 24 de Abril próximo, pelas 14 horas, no Tribunal desta comarca e na acção especial de arbitramento requerida por Maria José de Sousa, viúva, doméstica, residente em Bernardinheiro, freguesia de Santiago, desta comarca contra Custódio do Carmo Sousa, solteiro, maior, demente, residente na Murteira, freguesia de Moncarapacho, comarca de Olhão, e outros, a correr termos por este Tribunal, vai pela 2.ª vez à praça para ser arrematado ao maior lance oferecido acima de metade do valor que adiante se indica o seguinte prédio, propriedade indivisa da requerente e dos requeridos:

A ARREMATAR

Courela de terra de semear de regadio, com vários arvoredos mimosos, nora, tanque e levadas e casas de moradia com suas dependências, no mencionado sítio de Bernardinheiro, que confronta do nascente com Luís Macedo, norte com estrada e sul e poente com ribeiro. Não descrita na Conservatória do Registo Predial mas inscrito nas respectivas matrizes; a parte rústica sob o Art.º 385 e a urbana sob o Art.º 1127, com o valor matricial total de 33880\$, por metade do qual vai à praça.

Tavira, 28 de Março de 1967

O Escrivão de Direito,

Sebastião Baptista Leiria

Verifiquei

O Juiz de Direito

António Luiz Figueiredo Vasco

VENDE-SE

Uma courela de terreno de regadio, com árvores frutíferas em especial laranjeiras, com duas noras de água com abundância, tirada a motor e casas de habitação e suas dependências, no sítio do Almargem, em Conceição de Tavira.

Quem pretender dirija-se a Jorge de Paula Marques, no mesmo local.

O «Lar da Criança»

AGRADECE

O «Lar da Criança» manifesta publicamente a sua profunda gratidão ao sr. José Martins, de quem recebeu a importância de 1498\$00 (mil quatrocentos e noventa e oito escudo-), produto líquido da projecção de dois filmes, «Caminhando para a vida» e «Um Anjo nas ruas de Brooklyn», tornando extensivo o seu agradecimento à Imperial Films, que os facultou gratuitamente, e, a quantos compreensivamente ajudaram esta obra.

TOTOBOLA

31.ª jornada 23/4/1967

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Setúbal — Benfica	x
2	Belenenses — Sanjoanen	1
3	Beira Mar — Porto	2
4	Guimarães — Braga	1
5	Leixões — Académica	x
6	Varzim — Atlético	1
7	Peniche — Leça	1
8	Famalicão — Tirsense	x
9	Oliveirense — T. Novas	1
10	Torriense — Sintrense	1
11	Almada — Portimonense	1
12	Luso — Lusitano	x
13	Leões — Seixal	1

V. P.

ESTE SEMANÁRIO É TRANSPORTADO PARA TODO O PAÍS NOS COMBOIOS DA



VENDE-SE

Prédio de 2 andares com frente para a Rua 5 de Outubro e João Vaz Corte Real. Os andares estão devolutos.

Facilita-se o pagamento. Tratar com José Aníbal Palma e Silva — Tavira.

VENDE-SE

Um prédio na rua dos Combatentes da Grande Guerra, 19. Quem pretender dirija-se à Ladeira de S. Sebastião n.º 7 — Tavira.

Grupo Columbófilo Cabanense

Fez este Grupo disputar o seu 6.º concurso, no passado dia 9, com solta em Vila Nova de Gaia, numa distância de 460 kms, obtendo-se as seguintes classificações:

- 1.º, 12.º e 14.º António Estêvão Fernandes,
- 2.º Joaquim Lúcio,
- 3.º Joaquim Portugal,
- 4.º, 5.º e 6.º Leonel Chagas,
- 7.º Zacarias das Chagas,
- 8.º e 15.º Aldomiro Eusébio de Jesus,
- 9.º Arnaldo Faleiro Conrado,
- 10.º Leonel Santos e
- 11.º Aurélio Gonçalves,

Pequenos Apontamentos

TABACO

Nos bastidores da alta finança trava-se uma luta desesperada: de um lado os médicos (muitos deles também viciados) a apontar os perigos do uso do tabaco com o cancro do pulmão à frente, do outro os plutocratas que não querem perder aquele caudal de ouro que lhes ajuda a encher os cofres. Dizem as últimas estatísticas que o numero de fumadores diminui. É noticia para nos encher de júbilo, mas duvidamos muito da sua veracidade, pois ao número dos homens escravizados ao vício se junta o sempre crescente número de mulheres que em nada querem ficar atrás. Antigamente só fumavam as mulheres muito idosas em rústicos cachimbos, sentadas a uma nesga de sol.

Se o vício escraviza que o digam aqueles a quem ele escasseia em certas ocasiões, tornando-os irascíveis sem se poderem dominar.

VINHO

Outra noticia que nos alegrou foi a inauguração de um Centro de Recuperação de alcoólicos junto do Hospital Júlio de Matos, em Lisboa. Tudo o que visa à valorização do homem, à sua recuperação dos abismos do vício ou da invalidez nos deve merecer o maior aplauso.

Lembramo-nos que não são só os que abusam do alcool os prejudicados. É a familia que lhes suporta os seus des-acatos e cujos filhos trazem taras avultadas de degenerescência. É a sociedade que tem de sustentar estes pesos mortos, incapacitados de angariar meios de subsistência. O alcoolico quando inveterado é de muito difficil recuperação.

Já nações como os Estados Unidos da América têm tentado suprimir o uso do alcool. A reacção é tão forte que têm de desistir.

Passam aqui à nossa rua, por debaixo da nossa janela, dois tristes exemplares desta triste fauna; um homem e uma mulher. Ela muito mais repelente, caminha aos bordos, encostando-se às paredes para não cair. Que tristeza e que nojo.

ESPERANÇA

Andamos muito acabrunhados. Quando a vida se nos abre em rosas logo as pétalas murcham e caem e ficam os espinhos agudos a dilacerar-nos. A moda das senhoras, de se vestirem despidendo-se, de tantas graças e encantos está sendo, segundo rezam as gazetas, impiedosamente combatida.

É em Nova Iorque a proibição do top-less, é em França a arruada às mini-saias. O que nos fica para ver? Aguardemos com resignação e confiança o futuro, que pode ser que nos traga novos panoramas.

DISCRIMINAÇÃO

Passou ontem por nós um par que pelo aconchegado dos corpos e pelo entrelaçado das mãos ficámos a supor tratar-se de sexos diferentes, pois o exterior não os destrinchava: cabelo do mesmo corte, calça e casaco do mesmo talhe. Pareceu-nos então que aquele prognóstico do antropólogo inglês que nos diz que dentro de três séculos homens e mulheres difficilmente se distinguirão deve estar errado na extensão do tempo que lhe atribue. Continuando os homens a desvirilizarem-se e as mulheres a desfeminizarem-se, pelo que vimos ontem com aquele parzinho, dentro de pouco se levantará a interrogação que a nós se levantou. A não ser...

INGENUIDADE

Apreciamos muito a ingenuidade quando ela brota da candura e da ignorância. Quando estávamos na nossa terra recebíamos três diários e alguns hebdomadários. De modo que juntávamos grande massa de jornais que distribuíamos pelos nossos amigos do campo que muito os apreciavam sobretudo para cobertura das mesas e ainda sobejavam para vender. Em certa ocasião foi lá uma rapariga a quem se obsequiou com esta fazenda. E em conversa disse-se que às vezes se vendia uma arroba. A rapariga, muito admirada, exclamou: mas, minha senhora, uma arroba de jornais é uma arroba como as outras?

Ainda hoje ao recordarmos estes e outros casos semelhantes, nos sorrimos da pura ingenuidade que revelam.

T. e L.

Cruzeiro de Verão ao Mediterrâneo

Organizado pela F.N.A.T.

A F.N.A.T. em colaboração com uma agência de viagens, põe à disposição dos seus associados e respectivos familiares a possibilidade de tomarem parte, a preços especiais, num magnífico «Cruzeiro de Verão ao Mediterrâneo» a bordo do paquete Príncipe Perfeito, com partida a 11 de Agosto e regresso a 28.

Durante o percurso haverá excursões em terra, aos locais mais característicos de Barcelona, Nápoles, Messina, Atenas, Estambul, Creta, Malta e Palma de Maiorca.

Os interessados poderão proceder à sua inscrição, a partir de 10 de Abril, na 2.ª Secção da F.N.A.T., Calçada de Santana, 180.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser solicitados pelo telefone 53 88 71.

Versos dos nossos leitores

À MINHA TAVIRA

Oh! Tavira terra linda,
Meu berço de pequenino!
Fazes-me lembrar ainda,
Os meus sonhos de menino.

Como eles estão desfeitos...
Quem sabe num mar de lodo!
Eram sonhos tão perfeitos,
E já os esqueci de todo.

Mas não, eu não a esqueci,
Tenho-a sempre na lembrança,
Não esqueço, além ou aqui,
O meu berço de criança

Oh! Tavira linda Terra,
És um berço de embalar,
À cabeça tens a serra,
E aos teus pés tens o mar.

A Ribeira, o Rio, as Quatro Águas,
Até me parece ouvir
Os teus queixumes e mágoas,
E não te posso acudir.

O Gilão banha-te o rosto,
Os barcos lembram Veneza...
Tavira, só de ti gosto
Linda Terra Portuguesa.

A ponte dos sete arcos
Sobre o querido Gilão,
Em que navegam seus barcos
Quase com ar folião.

Oh! Minha Terra, perdão!
De às vezes te abandonar,
Mesmo jazendo no chão
Não deixaria de te amar.

Gilberto Mendonça

FEIRA DE SEXTA-FEIRA SANTA

O Grémio do Comércio local fez distribuir uma circular convocando a Assembleia Geral daquele organismo para apreciação da possível transferência da Feira de Sexta-Feira Santa, a pedido da Câmara Municipal por proposta de um seu vereador.

Tem a palavra o comércio local para se pronunciar sobre a possível transferência da feira, que há mais de meio século se vem realizando na cidade.

A razão fundamentada é por se tratar de um dia de luto no mundo católico porém, segundo o Decreto-lei n.º 38 596 de 4 de Janeiro de 1952, no seu art.º 2.º diz que os dias santificados pela igreja católica são os seguintes: Circuncisão (1 de Janeiro); Corpo de Deus; Assunção (15 de Agosto); Todos-os-Santos (1 de Novembro); Imaculada Conceição (8 de Dezembro); Natal (25 de Dezembro).

Até à data da publicação deste Decreto os serviços públicos estavam encerrados na Sexta-Feira Santa, e a Feira sempre se realizou.

Achamos de bom senso as consultas feitas pela Câmara aos Grémios do Comércio e da Lavoura para auscultar a sua opinião nesse sentido visto serem aqueles que directamente melhor poderão se tirar a mudança da data da realização da feira.

Não contrariamos a ideia porém, parece nos que para se guardar um luto rigoroso, digno de data tão solene, deveria proceder-se como em Espanha, em que encerram as suas portas não só as repartições públicas como todo o comércio.

Como a luz vem do alto, parecem-nos que só ao Governo compete tomar tais medidas, e que, a nosso ver, seriam de toda a justiça, pois não faz sentido que se trabalhe em dia tão memorável para a Igreja.

Assim nada se remediaria pois, ainda que o comércio dê a sua adesão, do mesmo modo continuará com as portas abertas, como em dia normal de trabalho, privando-se assim dos possíveis interesses que a feira sempre lhes dá, para suprir em parte os pesados encargos que já tem.

Por melhores e mais nobres que sejam as intenções ninguém consegue endireitar o mundo.

Entretanto aguardemos a resposta do comércio e da agricultura.

Sociedade Columbófila Tavirense

Classificações da 5.ª solta realizada de Évora, no dia 2 de Abril, na distância de 172 kms.

1.º, 18.º, 19.º, 32.º, 33.º e 39.º Júlio Viegas Fernandes; 2.º, 9.º, 14.º, 21.º, 27.º, 28.º e 30.º José Fernando Cansado; 3.º e 15.º José António Tomás; 4.º, 7.º e 16.º José do Carmo Viegas; 5.º e 12.º Eduardo Silva; 6.º, 20.º, 42.º e 43.º Júlio Rufino; 8.º José Maria do Carmo Bento; 10.º, 11.º, 22.º, 23.º, 34.º, 35.º e 36.º Jorge Palmeira; 13.º e 29.º Aldomiro Gonçalves; 17.º Renato Bento; 24.º Delmar Quinta; 25.º António José Domingues; 26.º e 41.º Carlos Baracho; 31.º António Barros; 37.º e 38.º Rolando Matos; 40.º João Alberto de Jesus.

Campeonato absoluto:

1.º José Fernando Cansado, 2.º Júlio Viegas Fernandes, 3.º Jorge Palmeira, 4.º Eduardo Silva, 5.º José António Tomás, 6.º Rolando Matos, 7.º José das Neves, 8.º António José de Barros, 9.º Humberto Reis, 10.º Aldomiro Gonçalves.

Anuncie neste Jornal

FUTEBOL EM TAVIRA



Hoje, pelas 16 horas, realiza-se no Campo da Atalaia mais um encontro de futebol, em que a equipa local do Séquia Atlético Clube de Tavira defronta a forte turma do Castro União Futebol Clube, de Castro Marim, que na próxima época participará no Campeonato Distrital da 1.ª Divisão do Algarve.

Este jogo está a despertar o maior interesse nos meios desportivos da cidade, dada a categoria do onze que nos visita.

CITRINOS

Escolha de espécies e variedades para pomares de citrinos

O critério a seguir na escolha das árvores que hão-de constituir um pomar de citrinos deve variar segundo a finalidade que se pretende dar à fruta a produzir.

Se esta se destinar exclusivamente, ou principalmente, ao consumo do empresário e do seu agregado familiar, convirá que a plantação seja constituída por diversas variedades de laranjeiras e de tangerineiras de características diferentes e com diferentes épocas de maturação, para assim se assegurar uma produção variada durante um período ao longo do ano que se deseja o mais largo possível. É de aconselhar, neste tipo de pomar, que poderemos denominar caseiro, a inclusão de alguns limoeiros e, por vezes, a de uma ou duas árvores de outras espécies, como toranjeiras, cidreiras, etc.

Se, pelo contrário, a fruta a produzir se destinar à venda, convirá então dar à plantação um caracter industrial, limitando a uma ou duas o número de espécies e, em cada espécie, também a uma ou duas o número de variedades.

Os serviços agrícolas oficiais, nomeadamente os organismos regionais da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas e a Estação de Fruticultura de Setúbal, poderão prestar um valioso auxílio aos produtores, orientando-os na escolha das espécies e variedades que mais lhes deverão interessar.

Sobre este assunto ou sobre qualquer outro, que interesse as explorações agrícolas desta região, consulte, Estação Agrária da XV Região — Tavira.

Grémio do Comércio dos Concelhos de Tavira e Vila Real de S. António

Por alvará aprovado por Sua Ex.ª o Ministro das Corporações e Previdência Social, foi alargado o âmbito deste Organismo, que tem a sua sede em Tavira.

Além dos dois concelhos que o constituíam foram-lhe anexados mais os de Castro Marim e Alcoutim, passando o referido Organismo a denominar-se «Grémio do Comércio dos Concelhos de Tavira, Vila Real de Santo António, Castro Marim e Alcoutim».

VISITA DO SR. DIRECTOR-GERAL DOS SERVIÇOS HIDRÁULICOS ao concelho de Olhão no dia 20 de Abril corrente

PROGRAMA

10,30 horas — Cumprimentos de boas vindas nos Paços do Concelho.
11,30 — Visita de estudo a diversos pontos da vila e à Ilha da Armona.
15 horas — Almoço na freguesia da Fuseta, promovido pela Junta de Freguesia respectiva.
16 horas — Visita ao porto da Fuseta e respectiva barra.

16 DE ABRIL



Cada um o seu tubarão

Dois portugueses, os irmãos António e Vitor dos Mártires, naturais de Tavira, foram à pesca até a praia argentina de Ajoh e perto do farol da Ponta de Medanos pescaram cada qual o seu tubarão. O de António dos Mártires media dois metros e trinta e o do seu irmão Vitor dois metros e vinte. (ANI)



GAZETILHA

Tubarões, mas que ideia!
Inda se fosse baleia
Consolava alguns mortais...
É melhor anisar já,
Que não os tragam pra cá
Porque há tubarões de mais...

Que fiquem lá os dois manos,
Nessa Ponta de Medanos,
Pra futuras criações
Na bela Praia de Ajoh,
Se voltarem, venham só,
Não tragam os tubarões.

Deixemo-nos de paleio,
Já com dois metros e meio
Não os tragam, é mais lógico,
Tubarão ou jacaré
Não queremos ver ao pé,
Cá não há jardim Zoológico.

Se os trouxessem, que desgraça!
Inda subta na praça
Mais o preço do pescado,
Com os tubarões à solta
Dar-se-ia uma revolta
Em Tavira, lado a lado.

Cautela, tenham juízo!
Aqui lhes fica o aviso
Escrito pra dar nas vistas,
Pior que a peste suína!
Não os tragam da Argentina
Nem sequer como turistas.

Não tragam dessa estatura,
São bichos de envergadura
Com dois metros cada um,
Com medo dos tubarões
Então é que as armações
Não viam mais um atum.

Zé da Rua



Pela Pátria

Alcoutim

Novo Chefe da Repartição de Finanças — Tomou posse em 10 do corrente, do cargo de Chefe da Repartição de Finanças deste concelho, o sr. Francisco Manuel Nunes Capote, em substituição do sr. Manuel da Anunciação Carlota, que a seu pedido foi colocado em Bragança. Ao acto de posse assistiram todas as autoridades civis e militares desta vila que, no final, cumprimentaram o empossado desejando-lhe muitas felicidades no seu novo cargo.

Muro de suporte — Já está concluído o muro de suporte em frente do velho castelo e respectiva calçada, dando assim um belo aspecto àquela artéria. Também consta que vai ser construída uma Pousada no referido castelo, pois as delícias empreendidas nesse sentido parecem estar bem encaminhadas. Oxalá que assim seja. — C.

«FLAMA»

Tudo sobre o Festival da Eurovisão

A «Flama», sempre atenta a todos os acontecimentos que interessam o público português, enviou a Viena de Austria um redactor e um fotógrafo a fim de realizarem completa reportagem sobre o Concurso da Eurovisão que ali se efectuou no passado dia 8. Trata-se da melhor reportagem feita em Portugal sobre o caso.

Outros serviços jornalísticos de interesse neste número da «Flama»: Entrevista com o realizador Manuel de Oliveira sobre o seu novo filme; O problema do Vietnam; Ante-estreia da nova série TV; O desastre de Viana do Castelo.

Compre, pois, este número da «Flama», a melhor revista portuguesa de actualidades

SOFAR RAÇÕES PROVIMI



QUALIDADE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Distribuição em todo o Distrito

HORTA DAS FIGURAS Apartado 38 - FARO

Notícias de Olhão

A visita do Director-Geral dos Serviços Hidráulicos

A convite do Presidente da Câmara Municipal de Olhão visitará no próximo dia 20 do corrente aquela importante e progressiva vila algarvia, o sr. Eng. Palma Carlos, ilustre olhanense, distinto Director-Geral dos Serviços Hidráulicos, que se deslocará à Ilha da Armona a fim de apreciar aquela excelente praia de banhos, um dos maiores atractivos turísticos do concelho.

Toda a população anseia por ver em breve realizado o seu velho sonho da auto estrada até Marim e a ponte de ligação para a praia.

Oxalá que possamos contar em breve com mais esse melhoramento que muito contribuirá para o desenvolvimento turístico do Algarve e em cuja realização o presidente do município olhanense tem posto o melhor do seu esforço e boa vontade.

As Festas dos Santos Populares

Já foi empossada a nova Comissão Organizadora dos Festejos Populares em Olhão, que este ano procurará dar ainda maior brilho à sua realização.

Além do espectáculo alegre das ruas ornamentadas e iluminadas, haverá na Avenida, este ano ornamentada a capricho e feéricamente iluminada, a interessante Batalha de Flores, um cortejo alegórico e outros números que atrairão, como o ano passado, milhares de forasteiros à nobre vila cubista.

Com a colaboração do município e de um punhado de olhanenses amigos da sua terra natal, as Festas dos Santos Populares serão o grande atractivo turístico do Algarve durante aquela quadra festiva.

Para quantos colaboram nessa simpática iniciativa vai o nosso expressivo Bem Haja.



Cinema Desmontável — Empresa José Martins — Espectáculos da Semana.

Hoje — O General era Soldado, com Robert Michum e Jack Webb e A Penumbra do Mal, 17 anos.

Terça-feira — O Corsário da Rainha, com Antony Dawson, 12 anos.

Quinta-feira — O Apaixonado, com Pierre Etaix e France Arnel e O Cheik Vermelho, com Luciana Gilli e Mell Welles, 12 anos.

Sábado — Escravos do Império, com Jeffrey Hunter e Mylene Demongeot, 17 anos.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Sousa.

Movimento Judicial

Mediante concurso foi promovido e colocado em Évora, o sr. António Cardeira Gil, que durante alguns anos chefiou a Secretaria Judicial desta cidade.